

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 17, Dezembro 2021
Dados de Outubro de 2021

Após geração superior a 250 empregos mensais de junho a setembro, em outubro criaram-se 141 novos postos: no ano, o desempenho é superior somente a março, abril e junho

Bento Gonçalves apresentou em outubro, de acordo com os dados do Novo Caged (<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>), **saldo positivo de 141 empregos**, uma redução de 43% em relação ao dado de setembro. O desempenho de outubro é somente melhor aos meses de março, abril e junho.

Compete destacar que houve, por parte do Ministério do Trabalho e Previdência, conforme informado em julho de 2021, revisão dos dados de admitidos e desligados, considerando principalmente a atualização de informações encaminhadas fora do prazo. Para Bento Gonçalves, considerando o período de janeiro de 2020 a setembro de 2021, o saldo atualizado foi reduzido em 331 pontos. Considerando janeiro a setembro de 2021, o saldo atualizado foi reduzido em 161 postos.

No acumulado do ano, **o saldo ultrapassou 2.600 novos postos**. Conforme a Tabela 1, no município o saldo positivo de outubro ocorreu principalmente devido ao setor de indústria (+70) e de serviços (+58). No acumulado do ano, indústria é o que apresenta maior contribuição, representando 57% do saldo total. Serviços contribui com 30% e Comércio com 7%.

Avaliando o período da pandemia, considerando o acumulado dos saldos desde março de 2020, são 1.762 novos postos gerados. No entanto, se levarmos em conta os últimos 12 meses, esse saldo é de 2.883 novos empregos. Quanto aos **MEIs**, outubro apresentou saldo de +142, dando continuidade ao crescimento durante o ano. No acumulado do ano, o saldo está em 1.406.

Considerando a comparação com o país e o estado, em outubro no **Brasil** o saldo foi de 253 mil empregos, com contribuição positiva principalmente por Serviços (144,6 mil), Comércio (70,4 mil) e Indústria (26,7 mil). Agropecuária obteve saldo de -5,8 mil. No **Rio Grande do Sul**, o saldo foi de 19,5 mil postos de trabalho, com todos os dos setores contribuindo positivamente, principalmente Comércio (6,5 mil), Serviços (6 mil) e Indústria (4,8 mil).

No cenário estadual, **Bento alcançou o 37º maior saldo** em outubro, bem diferente dos meses anteriores, onde apresentou melhores posições. Os maiores saldos positivos foram de 1.Porto Alegre (saldo de 2,2 mil), 2.Caxias do Sul (920), 3.Vacaria

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 17, Dezembro 2021
Dados de Outubro de 2021

(658), 4.Gravataí (620) e 5.Passo Fundo (610). Os maiores saldos negativos, por outro lado, pertencem a 1.São José do Norte (-183), 2.Butuíá (-35), 3.São Sebastião do Caí (-35), 4.Taquari (-31) e 5.Salvador do Sul (-23).

Tabela 1 – Admitidos, Desligados e MEIs Bento Gonçalves Out/20 a Out/21

Bento Gonçalves		Out 20	Nov 20	Dez 20	Jan 21	Fev 21	Mar 21	Abr 21	Mai 21	Jun 21	Jul 21	Ago 21	Set 21	Out 21	Acum Jan-Out 21
Agropecuária	Admit	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Deslig	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Saldo	0	0	0	0	-1	0	0	0	0	0	0	0	0	-1
Comércio	Admit	541	598	369	389	435	467	410	526	434	420	439	441	469	4.430
	Deslig	414	343	396	411	396	445	378	387	464	444	443	417	469	4.254
	Saldo	127	255	-27	-22	39	22	32	139	-30	-24	-4	24	0	176
Construção	Admit	110	110	63	135	141	142	129	118	111	189	130	120	121	1.336
	Deslig	80	86	103	78	100	138	106	127	127	132	115	133	108	1.164
	Saldo	30	24	-40	57	41	4	23	-9	-16	57	15	-13	13	172
Indústria	Admit	931	692	467	1.242	1.058	866	657	775	754	845	975	766	776	8.714
	Deslig	672	571	574	658	852	885	708	640	704	707	677	680	706	7.217
	Saldo	259	121	-107	584	206	-19	-51	135	50	138	298	86	70	1.497
Serviços	Admit	459	452	332	648	653	563	435	531	573	559	582	642	558	5.744
	Deslig	439	372	381	414	529	694	445	478	459	471	507	465	500	4.962
	Saldo	20	80	-49	234	124	-131	-10	53	114	88	75	177	58	782
Total	Admit	2.041	1.852	1.231	2.414	2.287	2.038	1.631	1.950	1.872	2.013	2.126	1.969	1.924	20.224
	Deslig	1.605	1.372	1.454	1.561	1.878	2.162	1.637	1.632	1.754	1.754	1.742	1.695	1.783	17.598
	Saldo	436	480	-223	853	409	-124	-6	318	118	259	384	274	141	2.626
Saldo MEIs		192	143	133	-4	186	111	147	144	147	160	110	138	121	1.406

Fonte: Novo Caged e SIMEI - diferenças de informações em relação aos boletins anteriores se devem pelas atualizações de dados no portal do Novo Caged.

Todavia, se considerarmos o acumulado de janeiro a outubro, Bento apresenta o 6º melhor desempenho no estado. Os primeiros saldos pertencem a 1.Porto Alegre (13 mil), 2.Caxias do Sul (8,7 mil), 3.Novo Hamburgo (8,5 mil), 4.Passo Fundo (3,7 mil) e 5.São Leopoldo (2,7 mil). Sapiranga apresenta saldo de 2,6 mil, Canoas saldo de 2,6 mil, Santa Cruz do Sul saldo de 2,4 mil e Cachoeirinha saldo de 2,4 mil.

Quanto aos **principais impactos dentro dos setores econômicos de Bento Gonçalves** em outubro de 2021, destacam-se os seguintes aspectos (Quadro 1). Ficam claras as contribuições da indústria, principalmente com móveis, e serviços, principalmente com alimentação. Na construção, o saldo teve contribuição principalmente de construção de edifícios. Em comércio, o saldo foi de zero, tendo maior contribuição positiva de equipamentos de informática e maior contribuição negativa de supermercados.

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 17, Dezembro 2021
Dados de Outubro de 2021

Quadro 1 – Principais impactos dentro dos setores

Saldo da Indústria (+70)	Devido principalmente à Fabricação de Móveis (+47), Máquinas e Equipamentos (+24) e Bebidas (+23). Minerais Não-metálicos atingiu saldo de -18 e Borracha e Plástico de -37;
Saldo de Serviços (+58)	Contribuição principalmente de Alimentação (+22), Alojamento (+14), Ativ. Prof, Científicas e Técnicas (+11) e Educação (+10). Vigilância e Segurança obteve saldo de -11 e Esporte e Lazer de -11;
Saldo de Construção (+13)	Contribuição principalmente de Construção de Edifícios (+15) e Obras de Infraestrutura (+9). Serviços Especializados para Construção atingiu saldo de -11
Saldo de Comércio (0)	Ocorreu principalmente devido ao segmento de Equipamentos de Informática e Comunicação (+10) e Supermercado (-24);

No tocante às **características do contingente de empregados** presentes no saldo acumulado (Tabela 2), apresentam-se os dados do primeiro semestre em comparação ao acumulado do segundo semestre e de janeiro a outubro. Em termos de variações do segundo semestre na comparação com o primeiro semestre, destacam-se a ampliação da participação feminina, principalmente nas atividades em serviços e comércio, assim como a redução da participação de empregados com nível superior incompleto e das ocupações de técnicos de nível médio e os administrativos. Chama também a atenção o aumento dos que possuem ensino fundamental completo, a ampliação da contratação para quem possui 40 anos ou mais e dos trabalhadores dos serviços e vendedores.

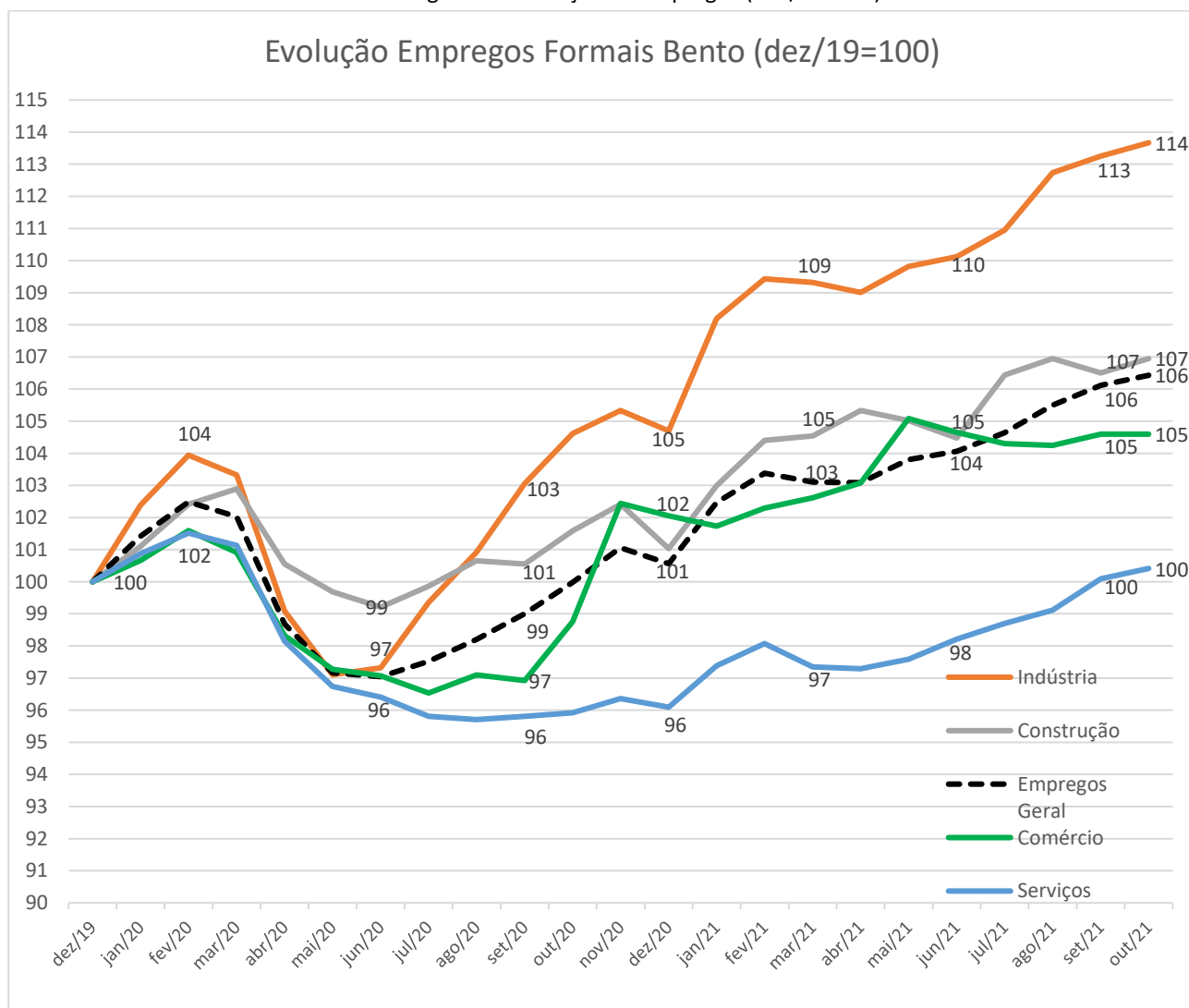
Tabela 2 - Características do contingente humano no saldo jan-out 21

Características		1º Sem %	2º Sem %	Jan Out %
Gênero	Feminino	45%	61%	52%
	Masculino	55%	39%	48%
Idade	Até 17 anos	24%	25%	24%
	18 a 24 anos	51%	35%	45%
	25 a 29 anos	17%	13%	15%
	30 a 39 anos	8%	11%	9%
	40 a 49 anos	6%	13%	9%
	50 anos ou mais	-6%	2%	-3%
Escolaridade	Fundamental Incompleto	9%	9%	9%
	Fundamental Completo	2%	11%	6%
	Médio Incompleto	25%	27%	26%
	Médio Completo	49%	45%	47%
	Superior Incompleto	10%	2%	7%
	Superior Completo	5%	6%	6%
Ocupações	Trabalhadores na Produção Industrial	46%	42%	44%
	Trabalhadores Administrativos	21%	15%	18%
	Técnicos de Nível Médio	20%	9%	15%
	Trabalhadores dos Serviços e Vendedores	7%	25%	14%
	Profissionais das Ciências e das Artes	5%	6%	6%
	Trabalhadores de Reparação e Manutenção	2%	3%	2%

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 17, Dezembro 2021
Dados de Outubro de 2021

A Figura 1 apresenta a **evolução dos empregos de Bento Gonçalves por mês, por setor, considerando base 100 em dezembro de 2019**. Ficam evidentes no decorrer de 2020 os impactos da pandemia nos diferentes setores, principalmente em serviços, a retomada de empregos a partir de julho de 2020, uma desaceleração em dezembro e o crescimento identificado nos meses seguintes, com exceção de março e abril. No geral, chegamos a um índice de 106, o maior da série, e todos os setores apresentam índice superior a 100. Comparativamente, Indústria configura-se com o melhor desempenho (índice 114 em outubro), seguida por Construção (índice 107) e Comércio (índice 105). Em relação à série como um todo, somente serviços ainda não alcançou o índice de fevereiro de 2020 (102), considerado o melhor mês no período pré-pandemia.

Figura 1 – Evolução de Empregos (Dez/19=100)



Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 17, Dezembro 2021
Dados de Outubro de 2021

Nesse contexto, com a Tabela 3 apresenta-se a **evolução do emprego formal de 2012 a 2021** no município. O crescimento é praticamente 6% superior a 2020. Na série de dados, serviços ultrapassa os números de 2019, os maiores até então. Comércio apresenta o melhor desempenho até o momento. Construção está próxima aos números de 2014, o melhor desempenho do setor. Indústria, por sua vez, está a 95% do desempenho de 2013, o maior até então, o que representa uma diferença de 1.051 empregos.

Tabela 3 – Evolução Emprego Formal Bento Gonçalves – 2012 a 2021

Empregos Formais Bento Gonçalves*	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021**
Geral	43.113	44.878	46.066	44.354	42.885	43.389	43.725	44.721	45.140	47.596
Var. % c/ano ant.	-	4,1%	2,6%	-3,7%	-3,3%	1,2%	0,8%	2,3%	0,9%	5,8%
Indústria	19.858	20.011	19.766	17.854	16.961	17.138	16.618	16.680	17.502	18.960
Serviços	14.733	15.555	16.160	16.792	16.870	17.303	17.597	18.100	17.502	18.175
Comércio	6.502	6.939	6.804	6.610	6.558	6.516	6.687	6.926	7.107	7.244
Construção	1.826	2.175	3.148	2.926	2.343	2.295	2.697	2.907	2.920	3.109
Total de MEIs	1.766	2.461	3.172	4.002	4.684	5.479	5.861	7.161	8.599	10.005

Fonte: RAIS, Novo Caged e SIMEI

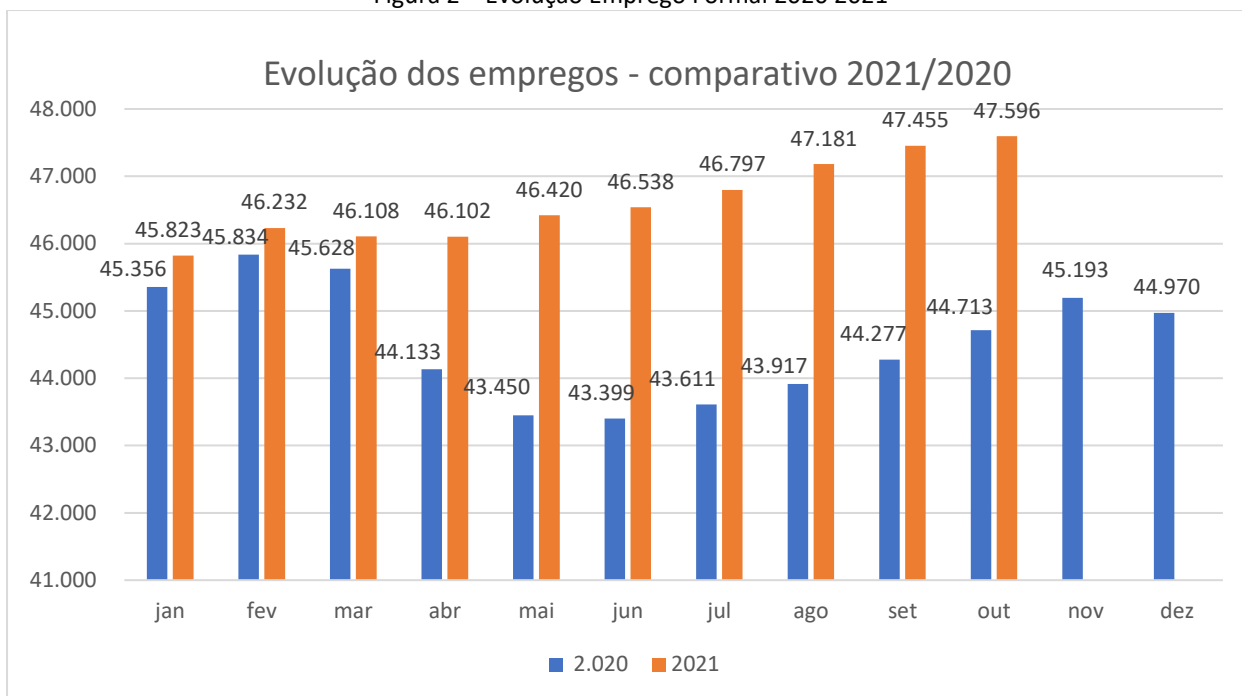
*De 2012 a 2020, dado do mês de dezembro – a partir de 2020, tornou-se obrigatória por parte das empresas a declaração dos empregos temporários **No mês de outubro de 2021

Em relação à **evolução do número de MEIs**, o acumulado até outubro representa crescimento de 16% em consideração ao total de 2020. Com isso, já é 38% superior ao volume de empregados no comércio, representa 53% do contingente da indústria e 55% do contingente de serviços.

Na Figura 2, consta a **comparação mensal entre os anos 2020 e 2021**. Percebe-se estabilidade nos dados a partir de fevereiro, com pequena queda em março e abril e a retomada do crescimento a partir de maio, com outubro alcançando o maior número da série e com indicativo de redução do ritmo de crescimento. Mesmo assim, são quase 2,9 mil empregos a mais na comparação com o mesmo mês do ano passado.

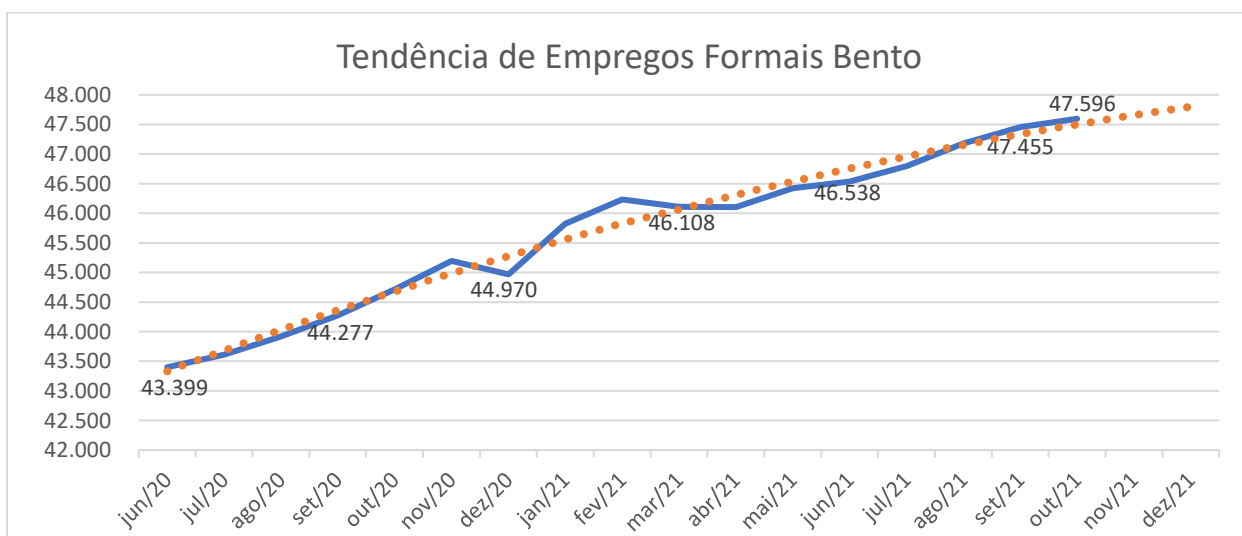
Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 17, Dezembro 2021
Dados de Outubro de 2021

Figura 2 – Evolução Emprego Formal 2020 2021



Quanto às **projeções futuras**, considerando a Figura 3, que representa a tendência de crescimento do nível de empregos desde junho de 2020 (curva pontilhada laranja - projeção logarítmica, com aderência dos dados em 98%), se o ritmo permanecesse com indicado alcançaríamos 47,7 mil empregos em novembro e 47,8 mil empregos em dezembro. Nesse sentido, necessário alertar sobre os aspectos sazonais que poderão ocorrer em dezembro, com possibilidade de maiores desligamentos.

Figura 3 – Tendência de Empregos Formais





Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 17, Dezembro 2021
Dados de Outubro de 2021

O mês de outubro reafirma o crescimento da economia do município em tempos de pandemia, através de diversas evidências apresentadas em termos de geração de empregos e de volume de MEIs, mesmo com redução na variação positiva do saldo de postos de trabalho. Serviços, o setor mais afetado durante a pandemia, falta pouco para atingir o desempenho de fevereiro de 2020, pré-pandemia. Indústria, por outro lado, está a um pouco mais de mil empregos do desempenho de 2013, o maior no município no setor até então. A aguardar os dados de novembro em diante, tendo como contexto a ampliação da população vacinada e a aproximação do final de ano por um lado, e a instabilidade política, as novas variantes da Covid-19, a informação de redução do PIB nacional e o aumento dos níveis de inflação por outro.

Elaboração: Fabiano Larentis

OECON/CICBG

Bento Gonçalves, dezembro de 2021.